

Editorial

A *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano* (RBCEH) segue sua consistente trajetória de atingir o *status* de se tornar a principal revista da área no Brasil e na América Latina. Acreditamos que o sucesso da RBCEH reflete o evento das áreas da geriatria e gerontologia, especialmente da sua produção científica qualificada, resultado do trabalho de grupos competentes e comprometidos de diferentes regiões do nosso país.

É com esse espírito de fazer o melhor, com a participação e o engajamento de pesquisadores vinculados às mais diferentes áreas do conhecimento, que a RBCEH publica neste volume artigos que apresentam em detalhes a complexidade dos objetos de estudo da geriatria e gerontologia, em conexão direta ou indireta com as veredas das áreas afins que buscam compreender o fenômeno do envelhecimento humano.

O artigo de Jarek e colegas apresenta os resultados da comparação da massa corporal, força muscular e equilíbrio entre idosos praticantes e não praticantes de musculação. Já o estudo de Silva e Barbosa, realizado com base em métodos estatísticos e estudos epidemiológicos, retrata a desigualdade nas taxas de mortalidade dos idosos nos municípios do Rio de Janeiro, associando-as com indicadores de envelhecimento e taxa de alfabetização dos idosos. O artigo de Wibeling e Tombini apresenta os resultados da avaliação do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Serviço de Fisioterapia Reumatológica da Universidade de Passo Fundo. Já o estudo de Chaim e colegas compara a qualidade de vida de idosas praticantes de atividade física regular e sedentárias nos domínios físico, psicológico, social e ambiental, avaliados por meios do instrumento de qualidade de vida WHOQOL-bref.

O artigo de Canonici e colegas apresenta os resultados da avaliação dos efeitos de um programa de intervenção fisioterapêutica na qualidade de vida e desgaste mental de cuidadoras de idosos com demência de Alzheimer. Já o estudo de Bacha e Strehlau identifica quais são as atividades de lazer a que as pessoas da terceira idade se dedicam com maior frequência, bem como faz uma comparação quanto à incidência em diferentes agrupamentos socioeconômicos. O artigo de Boz, Santos e Mendes descreve o estado nutricional pelo índice de massa corporal e do consumo alimentar por meio do questionário de frequência alimentar e pesquisa sobre hábitos alimentares de mulheres a partir de cinquenta anos, participantes do grupo Meditação Ativa de uma universidade da terceira idade do interior do Rio Grande do Sul. Já o estudo de Coca e colegas apresenta os resultados do perfil social, fatores

de risco, hábitos alimentares e frequência alimentar, bem como sua relação com a hipertensão arterial de pacientes hipertensos, usuários de uma unidade básica de saúde do município de Dourados - MS.

O artigo de Freitas e Wanderley é um estudo de caso de um paciente idoso internado na enfermaria do Serviço de Geriatria e Crônicos do Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira. O estudo de Marques, Petuco e Gonçalves identifica os motivos da não adesão ao tratamento médico prescrito entre idosos de uma unidade de saúde da família do município de Passo Fundo - RS. O artigo de Teixeira e colegas apresenta os resultados de um estudo de cunho bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Science Direct e Scielo, que objetivou realizar uma síntese de estudos sobre reabilitação vestibular, focados em outras morbidades além das vestibulopatias, indicando as tendências de investigações e os principais resultados, principalmente de intervenções, em diferentes situações. Da mesma forma, o artigo de Castro, Alves e Lopes apresenta os resultados de uma busca na literatura de estudos sobre a participação de fatores sistêmicos associados à periodontite em idosos. Por fim, o estudo de Schneider busca, através de um ensaio teórico, estudar o processo de envelhecimento e compreender o acometimento das funções neuromotoras que interferem na mobilidade e flexibilidade do idoso, podendo causar a ocorrência de quedas.

Entendo que, mais uma vez, alcançamos o objetivo de sermos um canal de comunicação interdisciplinar aos publicar artigos com os mais diferentes enfoques teóricos e metodológicos. Entretanto, independentemente do sucesso técnico-científico alcançado com os artigos publicados neste volume, como editor gostaria de novamente ratificar o compromisso assumido com a comunidade científica de continuarmos crescendo, avançando nas metas propostas para garantir que a RBCEH continue sendo um importante veículo de divulgação da produção científica nas áreas de envelhecimento humano, saúde e sociedade.

Prof. Dr. Adriano Pasqualotti
Editor